

ISCE DOURO



JORNADAS DE INTERVENÇÃO SOCIOEDUCATIVAS

21 junho - 16h30

EDUCAÇÃO
SOCIAL

EDUCAÇÃO
BÁSICA

DESPORTO

MULTIMÉDIA

Livro de resumos dos posters apresentados nas I Jornadas de Intervenção Socioeducativas: Educação Social, Educação Básica, Desporto e Multimédia, decorridas a 21 de junho de 2023.

Book of Abstracts of the presented posters, at the 1st Socio-Educational Intervention Conference: Educação Social, Educação Básica, Desporto e Multimédia, held on June 21, 2023.

Ficha Técnica:

Título: Livro de resumos das I Jornadas de Intervenção Socioeducativas.

Edição: ISCE Douro – Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro.

Design/capa: Tiago Rodrigues.

ISSN: 2795-4161

1.^a Edição - junho 2025

Nota/Note: Os resumos conexos são da inteira responsabilidade dos autores | The related abstracts are the sole responsibility of the authors.

Comissão Organizadora e Científica:

Cátia Vaz; Pedro Forte; Alberto Rocha; Ana Raquel Aguiar; Helena Carvalho; Ricardo Baptista; Joana Ribeiro; Célia Novais.

Apoios:

Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro - ISCE Douro

Centro de Investigação: CI – ISCE

Cátedra UNESCO “Cidade que educa e transforma”



Instituto Superior
de Ciências Educativas
do Douro



NOTA EDITORIAL

É com enorme satisfação que apresentamos o Livro de Resumos das I Jornadas de Intervenção Socioeducativas, realizadas no ISCE Douro no dia 21 de junho de 2023, pelas 16h30.

Esta iniciativa constituiu um espaço privilegiado de partilha de experiências, saberes e práticas entre diferentes áreas da intervenção socioeducativa, Educação Social, Educação Básica, Desporto e Multimédia, promovendo o diálogo interdisciplinar e a valorização do conhecimento produzido no seio da formação inicial de profissionais da educação.

Os resumos aqui reunidos refletem o empenho, a criatividade e o espírito crítico dos estudantes e docentes envolvidos, constituindo-se como testemunhos de boas práticas e de um compromisso ético com a transformação social através da educação.

Agradecemos a todos os participantes, orientadores e colaboradores que contribuíram para o sucesso desta primeira edição, na certeza de que o caminho iniciado continuará a inspirar futuras jornadas de reflexão e intervenção.

A Comissão Organizadora,

Cátia Vaz, Pedro Forte, Ana Raquel Aguiar; Alberto Rocha; Helena Carvalho; Ricardo Baptista; Joana Ribeiro; Célia Novais.

ÍNDICE

O papel das brincadeiras ao ar livre nas aprendizagens do conhecimento do mundo	6
O papel da literatura infantil na educação para os valores.....	8
Clima criativo e motivação para aprender no 1.º ciclo do ensino básico: um estudo comparativo entre alunos do ensino público e privado.....	10
A importância dos recursos no ato de contar histórias: uma experiência na educação pré-escolar.....	12
A inclusão nas escolas portuguesas: uma realidade ou utopia?.....	14
A importância da intervenção pedagógica e da leitura no desenvolvimento infantil	16
Educação ambiental: educação para o desenvolvimento e cidadania global	18
O impacto da pedagogia de Paulo Freire na educação contemporânea	20
A interculturalidade e a educação ambiental na educação pré-escolar	22
A Educação e os Direitos Humanos.....	24
A Identidade de Género no 1.º Ciclo do Ensino Básico	26
A Identidade de Género no 1.º Ciclo do Ensino Básico	28
Projeto “ativamente”	30
Triple capacitación.....	32
Envelhecimento ativo e a solidão	34
Se na adolescência vou entrar, as competências pessoais e sociais devo aprimorar	36
Projeto “ao vosso encontro”	38
Projeto “incluir(me)”	40
A vida é uma viagem – vamos partilhar a bagagem!	42
“Corpoemente + ativo”	44
Envelhecer ativo.....	46
A ocupação dos tempos livres como beneficiadora para a ressocialização dos reclusos	48
“Um novo recomeço para evitar a reincidência”	50
Sentir em comunidade.....	52
Projectsénior	54
A realidade de uma casa abrigo no século xxi: perspectiva de uma futura educadora social	56
A educação para o desenvolvimento e para a cidadania global no currículo de português: direitos humanos, igualdade de género e O lápis mágico de Malala.....	58
Educação para a saúde: uma abordagem sobre alimentação saudável no Ensino Básico	60
A importância da intervenção pedagógica e da leitura no desenvolvimento infantil	62
Clima criativo e motivação para aprender no 1.º ciclo do ensino básico: um estudo comparativo entre alunos do ensino público e privado.....	64
Educação para a Cidadania e Desenvolvimento no Currículo de Português do Ensino Básico	66
A importância da atividade física na prevenção de doenças crónicas	68
A importância da atividade física na prevenção de doenças crónicas	70
Agradecimentos	72

O papel das brincadeiras ao ar livre nas aprendizagens do conhecimento do mundo

Patrícia Almeida¹, Alberto Rocha¹

¹Departamento de Educação, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, 4560-708 Penafiel, Portugal.

RESUMO

O presente estudo foi realizado num Centro Escolar do Concelho de Paredes, em Portugal, com o objetivo de investigar o impacto das brincadeiras ao ar livre nas aprendizagens do Conhecimento do Mundo em crianças do pré-escolar. Inserido no contexto das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e dos projetos educativos do Agrupamento de Escolas de Paredes, o estudo adotou uma abordagem qualitativa, utilizando técnicas de análise documental e observação participante. Estas metodologias permitiram compreender as dinâmicas do ambiente escolar e identificar estratégias pedagógicas eficazes para promover aprendizagens significativas. Foram desenvolvidas atividades ao ar livre que incentivaram as crianças a explorar a natureza, proporcionando-lhes oportunidades de aprendizagem integradas. Os resultados revelaram que estas práticas tiveram um impacto positivo no desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, aumentando a sua motivação, curiosidade e empenho nas atividades educativas. Por outro lado, estas vivências contribuíram para aumentar a ligação das crianças com o meio ambiente, promovendo uma compreensão mais ampla e integrada do mundo que as rodeia. Este estudo destaca a importância de utilizar os espaços exteriores na educação pré-escolar, não apenas como apoio às atividades de sala de aula, mas como uma componente essencial para promover o desenvolvimento integral das crianças. As brincadeiras ao ar livre, para além de promoverem aprendizagens significativas, promovem o bem-estar físico e emocional, contribuindo para um estilo de vida saudável desde a primeira infância.

Palavras-chave: *educação; natureza; brincadeiras ao ar livre; aprendizagem; conhecimento do mundo.*

O papel da literatura infantil na educação para os valores

Isabel Sousa¹, Alberto Rocha¹

¹Departamento de Educação, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, 4560-708 Penafiel, Portugal.

RESUMO

O presente estudo explora o papel da literatura infantil na educação para os valores, com base numa investigação realizada com dezasseis crianças em idade pré-escolar, num estabelecimento de ensino privado em Lousada, Portugal, durante o ano letivo de 2021/2022. Adotou-se uma abordagem qualitativa, com base num estudo de caso, recorrendo a técnicas como a observação, as notas de campo, a análise documental e o registo multimédia. O principal objetivo foi compreender como a literatura infantil pode contribuir para a promoção de valores éticos e morais, através de estratégias que envolvem ativamente as crianças no processo educativo. As histórias escolhidas, recomendadas pelo Plano Nacional de Leitura, foram utilizadas para promover aprendizagens significativas, incentivando as crianças a refletir sobre comportamentos e atitudes. Os resultados revelaram que as crianças se identificaram com as situações apresentadas nas narrativas, o que contribuiu para o desenvolvimento de competências como a autonomia e a responsabilidade, bem como para o despertar do interesse pela leitura desde tenra idade. Este estudo destaca a importância da literatura infantil como uma ferramenta pedagógica indispensável na educação pré-escolar, capaz de proporcionar momentos de sensibilização e reflexão que enriquecem o desenvolvimento global das crianças. A leitura de histórias criteriosamente selecionadas permitiu estimular a consciência sobre os valores e promover práticas educativas que contribuem para uma formação ética e cívica, preparando as crianças para uma convivência harmoniosa em sociedade.

Palavras-chave: *literatura infantil; educação para os valores; pré-escolar; leitura; cidadania.*

Clima criativo e motivação para aprender no 1.º ciclo do ensino básico: um estudo comparativo entre alunos do ensino público e privado

Clara Nunes¹, Alberto Rocha¹

¹Departamento de Educação, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, 4560-708 Penafiel, Portugal.

RESUMO

O presente estudo analisa as percepções do clima criativo em sala de aula e a motivação para aprender entre alunos do ensino público e privado no 1.º ciclo do ensino básico. A investigação foi realizada com uma amostra de 138 alunos dos 3.º e 4.º anos, com idades entre os 8 e os 11 anos, divididos equitativamente entre o ensino público e privado. Recorreu-se a uma abordagem quantitativa, utilizando a "Escala de Clima para a Criatividade em Sala de Aula" (versão adaptada - Dias, 2014) e a "Escala de Avaliação da Motivação para Aprender" (EMA; Neves & Boruchovitch, 2007). Os resultados mostram diferenças estatisticamente significativas na autopercepção da criatividade, com os alunos do ensino privado a apresentarem médias mais elevadas (EPr = 12,68%; EPu = 11,12%). Em relação à motivação intrínseca, os alunos do ensino público registaram valores superiores (EPu = 33,49%; EPr = 30,54%). Estes dados são consistentes com estudos anteriores que apontam para maior expressão criativa no ensino privado e maior motivação intrínseca no ensino público. Estes resultados sublinham a necessidade de estratégias pedagógicas que valorizem o clima criativo em sala de aula e estimulem a motivação para aprender. Sugere-se que os professores utilizem abordagens diversificadas, como o uso de recursos tecnológicos e a promoção de atividades criativas, para promover o desenvolvimento integral dos alunos e a criação de ambientes educativos mais inclusivos e enriquecedores.

Palavras-chave: *criatividade; motivação para aprender; ensino público e privado; 1.º ciclo; educação.*

A importância dos recursos no ato de contar histórias: uma experiência na educação pré-escolar

Marta Vales¹, Alberto Rocha¹

¹Departamento de Educação, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, 4560-708 Penafiel, Portugal.

RESUMO

O presente estudo, de natureza qualitativa, seguiu uma abordagem semelhante a um estudo de caso e foi desenvolvido com um grupo de onze crianças em idade pré-escolar, num estabelecimento educativo público em Penafiel, Portugal, ao longo do ano letivo 2021/2022. O objetivo principal foi analisar de que forma diferentes técnicas de narração influenciam a participação, o envolvimento e a motivação das crianças durante a hora do conto, bem como os benefícios específicos que estas estratégias e recursos proporcionam ao desenvolvimento infantil. Recorreu-se à observação, às notas de campo e a grelhas de observação para recolher os dados, que foram analisados através da técnica de análise de conteúdo. Os resultados mostram que a utilização de recursos visuais e musicais, como fantoches, avental de histórias, histórias cantadas e flanelógrafo, aumenta significativamente o envolvimento e a motivação das crianças. Técnicas como narrativa oral, gestos e teatro de sombras mostraram-se menos eficazes, mas ainda relevantes. Estes resultados sublinham a importância de técnicas diversificadas para despertar o interesse e a motivação intrínseca das crianças, promovendo hábitos de leitura, imaginação, criatividade e o desenvolvimento de competências como atenção, escuta e linguagem oral. Conclui-se que a dinamização de sessões com recursos concretos e estratégias adequadas cria um ambiente enriquecedor, estimulando o prazer pela leitura e favorecendo a literacia emergente desde os primeiros anos.

Palavras-chave: *contar histórias; motivação; educação pré-escolar; literacia emergente; criatividade.*

A inclusão nas escolas portuguesas: uma realidade ou utopia?

Ana Rita Rocha¹, Alberto Rocha¹

¹Departamento de Educação, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, 4560-708 Penafiel, Portugal.

RESUMO

O presente estudo analisa a prontidão dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico para a inclusão de uma criança com deficiência visual, numa escola da rede pública. A inclusão requer práticas e adaptações específicas que assegurem igualdade de oportunidades e acesso à educação. Assim, é essencial que as escolas estejam preparadas para acolher alunos com deficiência visual, oferecendo suporte adequado e recursos adaptados às suas necessidades. A investigação utilizou uma abordagem qualitativa, recorrendo à observação e ao inquérito como principais técnicas de recolha de dados. Inicialmente, os alunos mostraram apreensão e curiosidade em relação aos conteúdos, mas gradualmente começaram a reconhecer que os colegas com deficiência visual conseguem aceder às mesmas aprendizagens, ainda que através de um percurso diferente e mais demorado. Os resultados indicam uma evolução positiva na perceção e aceitação da inclusão por parte dos alunos, embora subsistam desafios. Conclui-se que a inclusão nas escolas portuguesas tem registado progressos, mas continua a exigir esforços constantes na promoção da consciencialização, na disponibilização de recursos adequados e na implementação de práticas verdadeiramente inclusivas. A educação inclusiva requer uma abordagem holística, que inclua não apenas ferramentas materiais e tecnológicas, mas também uma transformação cultural e uma mentalidade inclusiva em toda a comunidade escolar, assegurando uma educação acessível e igualitária para todas as crianças.

Palavras-chave: *inclusão; deficiência visual; braille; educação básica; igualdade de oportunidades.*

A importância da intervenção pedagógica e da leitura no desenvolvimento infantil

Inês Gomes¹, Alberto Rocha¹

¹Departamento de Educação, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, 4560-708 Penafiel, Portugal.

RESUMO

Este estudo explorou a influência do Cantinho da Leitura e da Hora do Conto no interesse e procura ativa por histórias por parte das crianças na Educação Pré-Escolar. A investigação, de caráter qualitativo e descritivo, recorreu ao estudo de caso como metodologia principal, envolvendo 13 crianças com idades entre os 3 e os 4 anos. O objetivo foi compreender como a reorganização da área de leitura e a dinamização de atividades estruturadas podem estimular o gosto pelas histórias e a interação com materiais literários. Recolheram-se dados através de observação, notas de campo, registos fotográficos, entrevistas e análise documental. Os resultados mostraram que estratégias como a criação de um espaço atrativo para a leitura, a promoção de um ambiente propício, a decifração de imagens e a possibilidade de as crianças reproduzirem ou inventarem histórias contribuíram significativamente para despertar o interesse e a motivação pela leitura. As crianças demonstraram maior envolvimento e curiosidade, explorando ativamente livros e outros materiais escritos. Conclui-se que estas iniciativas não só incentivam o gosto pela leitura, mas também promovem o desenvolvimento da literacia emergente, estimulando competências essenciais como a atenção, a criatividade e a linguagem oral. A transformação do Cantinho da Leitura e a dinamização da Hora do Conto revelaram-se estratégias eficazes, proporcionando experiências significativas e enriquecedoras que reforçam a importância da intervenção pedagógica no contexto da Educação Pré-Escolar.

Palavras-chave: *Educação Pré-Escolar; leitura; literacia emergente; intervenção pedagógica; desenvolvimento infantil*

Educação ambiental: educação para o desenvolvimento e cidadania global

Anabela Castro¹, Marco Bessa¹, Ana Raquel Aguiar¹, Alberto Rocha¹

¹Departamento de Educação, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, 4560-708 Penafiel, Portugal.

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo explorar a importância da educação ambiental no contexto da educação pré-escolar, com ênfase na sensibilização para a sustentabilidade e na preservação dos recursos naturais. De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (Silva et al., 2016), a educação ambiental integra-se na área do Conhecimento do Mundo, privilegiando o contacto direto das crianças com a natureza, de modo a promover a consciencialização ambiental desde os primeiros anos. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa e desenvolvida com um grupo de 25 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 4 anos, numa sala de pré-escolar de uma freguesia da área metropolitana do Porto. As atividades incidiram sobre a importância da água para a sustentabilidade, recorrendo a estratégias pedagógicas lúdicas, como a leitura dramatizada do livro *A Baleia* (Benji, 2016), debates, expressão plástica, expressão musical e uma experiência prática relacionada com o ciclo da água. Os resultados evidenciam que a literatura infantil, aliada a atividades diversificadas e adaptadas à faixa etária, desperta a curiosidade e o interesse das crianças, promovendo aprendizagens mais significativas e motivadoras. Através das atividades lúdicas e expressivas, as crianças demonstraram uma melhor compreensão da importância da água e dos comportamentos responsáveis a adotar para a preservação do meio ambiente. Conclui-se que a educação ambiental na educação pré-escolar é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, promovendo uma cultura de sustentabilidade e uma cidadania ativa desde a infância.

Palavras-chave: *educação ambiental; sustentabilidade; educação pré-escolar; literatura infantil; cidadania global.*

O impacto da pedagogia de Paulo Freire na educação contemporânea

Ângela Cruz¹, Carina Marques¹, Carla Ferreira¹, Inês Teixeira¹, Alberto Rocha¹

¹Departamento de Educação, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, 4560-708 Penafiel, Portugal.

RESUMO

O presente trabalho analisa o impacto da pedagogia de Paulo Freire na educação contemporânea, sublinhando a relevância das suas ideias para a implementação de práticas educativas inovadoras e transformadoras. Reconhecido como um dos mais influentes educadores do século XX, Freire defendeu uma pedagogia que promove a emancipação, baseada na valorização da autonomia, do diálogo e da reflexão crítica. Entre os seus contributos mais emblemáticos encontram-se o Método da Palavra Geradora, exposto na obra *Educação como Prática da Liberdade* (1967), e a *Pedagogia do Oprimido* (1984), que desafiam os modelos tradicionais de ensino e apelam à participação ativa dos estudantes no processo educativo. Estas abordagens, profundamente enraizadas na prática dialógica, não só reforçam a importância do respeito pelos saberes prévios dos estudantes, como também visam a formação de cidadãos conscientes e capazes de intervir criticamente na transformação da sociedade.

A investigação conclui que a pedagogia freiriana é fundamental para uma educação democrática e transformadora, alicerçada em princípios de autonomia, diálogo e reflexão crítica. Esta abordagem favorece o desenvolvimento de uma cidadania ativa e participativa, promove a equidade cognitiva e contribui para a redução das desigualdades sociais. No contexto atual, caracterizado por desafios educativos e sociais complexos, a pedagogia de Paulo Freire reafirma a sua pertinência, ao propor um modelo educativo inclusivo, humanizador e orientado para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e consciente..

Palavras-chave: *Paulo Freire; pedagogia crítica; autonomia; educação libertadora; cidadania ativa.*

A interculturalidade e a educação ambiental na educação pré-escolar

Ana Teixeira¹, Jéssica Fileno¹, Cátia Vaz¹²³⁴, Ana Raquel Aguiar¹

¹Departamento de Educação, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, 4560-708 Penafiel, Portugal; ²CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal³; Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (IPB)⁴

RESUMO

Este trabalho apresenta duas intervenções realizadas no contexto da educação pré-escolar, com enfoque na cidadania global, especificamente na interculturalidade e na conservação ambiental. As atividades foram conduzidas com base em dois livros infantis: "Essa flor é minha!", de Alice Hemming, e "A nossa pele arco-íris", de Manuela Molina Cruz, sendo complementadas por sessões de Filosofia para Crianças. A obra sobre o meio ambiente estimulou a reflexão sobre os direitos das plantas e culminou numa atividade prática em que as crianças plantaram suculentas, aprendendo a cuidar e respeitar a natureza. Já o livro sobre diversidade cultural abordou o racismo, incentivando o respeito pelas diferenças e promovendo a igualdade. A metodologia qualitativa envolveu observação participante e atividades lúdico-educativas que reforçaram competências de cidadania global e consciência ambiental. Os resultados evidenciam a eficácia da abordagem para desenvolver valores de respeito e responsabilidade em crianças, promovendo, desde cedo, uma visão mais ampla e empática do mundo que as rodeia. Estas práticas destacam-se como essenciais para a formação integral das crianças, valorizando a literatura infantil como ferramenta pedagógica de grande impacto.

Palavras-chave: *cidadania global; interculturalidade; meio ambiente; educação pré-escolar; literatura infantil.*

A Educação e os Direitos Humanos

Filipe José do Vale Victor¹, Cátia Vaz¹²³⁴, Ana Raquel Aguiar¹

¹Departamento de Educação, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, 4560-708 Penafiel, Portugal; ²CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal³; Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (IPB)⁴

RESUMO

A educação para os direitos humanos é uma prática essencial para a promoção da igualdade, da justiça e da dignidade em sociedades modernas. Este trabalho apresenta os fundamentos dessa abordagem educacional, enfatizando a importância de capacitar indivíduos a compreenderem, defenderem e aplicarem os princípios dos direitos humanos no dia a dia. Entre os objetivos destacados, estão a promoção de empatia, a prevenção de violações de direitos e o fortalecimento da participação cívica em contextos democráticos. A educação para os direitos humanos abrange uma variedade de temas, incluindo igualdade de gênero, direitos das crianças, direitos LGBTQ e direitos das pessoas com deficiência, sendo relevante em diversos contextos, como escolas, comunidades e organizações não governamentais. Com base em princípios como a liberdade, a não discriminação e a justiça, esta prática visa construir sociedades mais inclusivas e pacíficas. O trabalho conclui que a educação para os direitos humanos desempenha um papel essencial na formação de cidadãos conscientes, capazes de contribuir para a construção de um mundo mais justo, solidário e democrático.

Palavras-chave: *educação; direitos humanos; cidadania; igualdade; justiça social.*

A Identidade de Género no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Joana Macedo Soares¹, Cátia Vaz¹²³⁴, Ana Raquel Aguiar¹

¹Departamento de Educação, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, 4560-708 Penafiel, Portugal; ²CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal³; Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (IPB)⁴

RESUMO

O tema "Identidade de Género" é essencial na formação de cidadãos conscientes e participativos, sendo abordado neste trabalho em articulação com a área de Português no 1.º Ciclo do Ensino Básico. O projeto propõe uma sequência didática que explora conteúdos como campo lexical, formação de palavras, flexão de género e pronomes átonos, integrando o domínio de cidadania e desenvolvimento. As atividades incluem brainstorming para a construção do campo lexical de "cidadania", puzzles para trabalhar a formação de palavras, reflexões sobre a diferença entre sexo e género, e exercícios focados no conceito de respeito, promovendo uma compreensão inclusiva. Este método qualitativo utiliza a observação participante e registos gráficos para avaliar o impacto das atividades. Apesar de não implementada, a proposta destaca a interdisciplinaridade como estratégia eficaz para abordar temas sensíveis e complexos, como identidade de género, desde os primeiros anos de escolaridade. O trabalho conclui que a articulação entre áreas curriculares contribui significativamente para a inclusão, a promoção de valores de igualdade e o fortalecimento da cidadania ativa em crianças.

Palavras-chave: *identidade de género; cidadania; ensino básico; inclusão; diversidade.*

A Identidade de Género no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Joana Macedo Soares¹, Cátia Vaz¹²³⁴, Ana Raquel Aguiar¹

¹Departamento de Educação, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, 4560-708 Penafiel, Portugal; ²CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal³; Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (IPB)⁴

RESUMO

O tema "Identidade de Género" é essencial na formação de cidadãos conscientes e participativos, sendo abordado neste trabalho em articulação com a área de Português no 1.º Ciclo do Ensino Básico. O projeto propõe uma sequência didática que explora conteúdos como campo lexical, formação de palavras, flexão de género e pronomes átonos, integrando o domínio de cidadania e desenvolvimento. As atividades incluem brainstorming para a construção do campo lexical de "cidadania", puzzles para trabalhar a formação de palavras, reflexões sobre a diferença entre sexo e género, e exercícios focados no conceito de respeito, promovendo uma compreensão inclusiva. Este método qualitativo utiliza a observação participante e registos gráficos para avaliar o impacto das atividades. Apesar de não implementada, a proposta destaca a interdisciplinaridade como estratégia eficaz para abordar temas sensíveis e complexos, como identidade de género, desde os primeiros anos de escolaridade. O trabalho conclui que a articulação entre áreas curriculares contribui significativamente para a inclusão, a promoção de valores de igualdade e o fortalecimento da cidadania ativa em crianças.

Palavras-chave: *identidade de género; cidadania; ensino básico; inclusão; diversidade.*

Projeto “ativamente”

Micaela Faria¹, Cátia Vaz^{1,2,3,4}, Helena M. Carvalho^{1,2}

¹Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal; ²CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; ³ Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal⁴: Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (IPB)

RESUMO

O envelhecimento demográfico e o aumento da população idosa em Portugal destacam a necessidade de estratégias de intervenção que promovam o bem-estar e a saúde cognitiva. No Lar Nossa Senhora da Conceição, da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras, foi desenvolvido o projeto "AtivaMente", focado na estimulação cognitiva de 59 idosos institucionalizados. Este projeto incluiu seis sessões para cada habilidade cognitiva avaliada pela escala Mini Mental (orientação, retenção, atenção e cálculo, evocação, linguagem e motricidade). Entre os objetivos principais destacam-se o desenvolvimento de competências cognitivas, a promoção de autonomia e a melhoria da interação social. Os resultados apontaram melhorias na memória, atenção e autoestima dos participantes, além de redução do stress e maior serenidade. O projeto também revelou desafios como o elevado número de analfabetos e dificuldades em manter o foco, superados com estratégias adaptadas às necessidades individuais. Este trabalho reforça a relevância de intervenções direcionadas para um envelhecimento ativo e saudável.

Palavras-chave: *estimulação cognitiva; envelhecimento ativo; autonomia; bem-estar; idoso institucionalizado.*

Triple capacitação

Inês Azevedo¹, Cátia Vaz^{1,2,3,4}, Helena M. Carvalho^{1,2}

¹Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal; ²CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; ³ Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal⁴: Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (IPB)

RESUMO

O projeto “Triple Capacitación” foi implementado na Casa de Acolhimento Residencial “Âncora” para capacitar famílias e jovens em situações de vulnerabilidade, promovendo a reintegração familiar e o desenvolvimento pessoal. Dividido em três módulos, abordou áreas essenciais: “Famílias Capacitadas, Crianças nas suas Casas”, que visou o fortalecimento de competências na gestão familiar; “Entre-Laços Maternos”, focado em parentalidade positiva e cuidados infantis; e “Sala dos Saberes”, destinado a combater o insucesso escolar e reforçar competências académicas dos jovens. A metodologia incluiu questionários sobre gestão financeira, habitacional e alimentícia, observação direta e não participativa, além de interação informal com os participantes. Os resultados evidenciaram melhorias significativas na organização familiar e no desempenho escolar dos jovens. Este projeto destacou a importância de um trabalho integrado entre educadores sociais, famílias e crianças, reforçando a ideia de que a capacitação multidimensional é essencial para promover ambientes familiares estáveis e oportunidades de crescimento pessoal e académico.

Palavras-chave: *educação social; acolhimento residencial; reintegração familiar; parentalidade positiva; desenvolvimento juvenil*

Envelhecimento ativo e a solidão

Laura Carvalho¹, Cátia Vaz^{1,2,3,4}, Helena M. Carvalho^{1,2}

¹Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal; ²CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; ³ Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal⁴: Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (IPB)

RESUMO

A solidão e o isolamento social são problemáticas frequentemente enfrentadas pelos idosos, com impacto negativo na qualidade de vida. Este estudo foca-se no envelhecimento ativo como uma abordagem essencial para enfrentar os desafios da solidão e do sedentarismo na terceira idade. Reconhecendo que o envelhecimento é um processo contínuo, marcado por alterações biológicas, psicológicas e sociais, este projeto visa promover o bem-estar integral dos idosos, proporcionando o isolamento social e incentivando a participação em atividades significativas. Com base numa intervenção domiciliária, a investigação utilizou métodos qualitativos, como entrevistas semiestruturadas e questionários, para identificar as necessidades específicas dos participantes. A análise revelou que o isolamento social, frequentemente associado ao afastamento familiar e à redução da interação comunitária, contribui para a perda de eficiência e declínio da qualidade de vida. Para mitigar esses efeitos, foram inovadoras atividades externas para a estimulação cognitiva, motora e social, promovendo interações intergeracionais. O papel do educador social foi crucial na facilitação de estratégias que alinham os recursos disponíveis às necessidades dos idosos, promovendo a inclusão social e desmistificando preconceitos associados ao idoso. Este projeto destacou a importância de um esforço colaborativo entre profissionais de diferentes áreas, famílias e comunidades, demonstrando que é possível criar ambientes que favoreçam um envelhecimento digno e ativo.

Palavras-chave: *envelhecimento ativo; solidão; intervenção domiciliar; inclusão social; terceira idade.*

Se na adolescência vou entrar, as competências pessoais e sociais devo aprimorar

Beatriz Sampaio¹, Cátia Vaz^{1,2,3,4}, Helena M. Carvalho^{1,2}

¹Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal; ²CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; ³ Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal⁴: Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (IPB)

RESUMO

O projeto “Se na Adolescência vou entrar, as competências pessoais e sociais devo aprimorar” foi desenvolvido para capacitar jovens entre os 15 e 18 anos em competências essenciais à vida pessoal e profissional. Envolveu 65 estudantes, divididos entre os 10.º e 11.º anos, residentes em Paços de Ferreira e Freamunde. Estruturado em sessões práticas e reflexivas, o projeto abordou competências como autoestima, comunicação, gestão emocional, resiliência e trabalho em equipa. Estas habilidades foram desenvolvidas em três vertentes: individual (foco na autoestima e autoconceito), relacional (promoção de comportamentos assertivos) e emocional (gestão de emoções). A metodologia baseou-se numa abordagem qualitativa e no uso de inquéritos por questionário, que permitiram avaliar competências pessoais e sociais como liderança, empatia e pensamento crítico. Os resultados destacaram melhorias significativas na capacidade de resolver problemas, na comunicação interpessoal e no fortalecimento da autoconfiança dos participantes. Este projeto reforça a importância da educação socioemocional no contexto escolar, capacitando os jovens para enfrentar desafios, promover inclusão social e desenvolver valores fundamentais para o seu crescimento. A presença de educadores sociais revelou-se essencial no apoio ao desenvolvimento integral dos alunos, ajudando-os a construir um percurso de vida mais sólido e equilibrado.

Palavras-chave: *competências pessoais; competências sociais; adolescência; educação socioemocional; desenvolvimento juvenil.*

Projeto “ao vosso encontro”

Ana Sousa¹, Cátia Vaz^{1,2,3,4}, Helena M. Carvalho^{1,2}

¹Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal; ²CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; ³ Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal⁴: Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (IPB)

RESUMO

O projeto “Ao vosso encontro” foi desenvolvido para combater o isolamento social, a solidão e a exclusão de idosos na freguesia de Guilhufe e Urrô, em Penafiel. A iniciativa nasceu da constatação de um elevado número de idosos em situação de vulnerabilidade, sem retaguarda familiar ou institucional. Este projeto de voluntariado envolveu visitas domiciliárias e atividades personalizadas, promovendo a socialização e o bem-estar da população-alvo. A metodologia adotada incluiu investigação mista (quantitativa e qualitativa), com recurso a inquéritos por questionário, observação participante e análise documental. A amostra foi composta por cinco idosas com idade superior a 65 anos, em situação de isolamento social. O diagnóstico social identificou fatores desencadeadores da solidão e orientou as intervenções para atender às necessidades específicas do grupo. O papel do educador social destacou-se na criação de redes de apoio, na valorização da história de vida dos idosos e na promoção de uma integração positiva na comunidade. O projeto demonstrou que a solidariedade intergeracional e iniciativas locais podem transformar a realidade da terceira idade, garantindo uma vida mais ativa e digna.

Palavras-chave: *isolamento social; solidão; idosos; voluntariado; inclusão social.*

Projeto “incluir(me)”

Cristina Mota¹, Cátia Vaz^{1,2,3,4}, Helena M. Carvalho^{1,2}

¹Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal; ²CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; ³ Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal⁴: Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (IPB)

RESUMO

O projeto “Incluir(me)”, foi uma iniciativa socioeducativa que teve como objetivo combater e prevenir o bullying, um fenómeno marcado por comportamentos agressivos e intimidatórios, que afetam de forma significativa o bem-estar de crianças e jovens em contexto escolar, social e familiar. Para diagnosticar as necessidades dos participantes, foram aplicados questionários anónimos, permitindo recolher perceções individuais e identificar vulnerabilidades. A partir destas informações, o projeto delineou atividades como dinâmicas de grupo, palestras e jogos educativos, com foco na promoção do diálogo, da cooperação e do respeito pelas diferenças. O projeto visou, assim, criar um ambiente inclusivo e uma rede de apoio para reduzir a incidência de bullying e sensibilizar a comunidade educativa para esta problemática. Destacou-se também o papel do educador social na intervenção preventiva e na reintegração de jovens vulneráveis. Este profissional utiliza estratégias sociopedagógicas para resolver não só problemas escolares, mas também familiares e sociais, promovendo o desenvolvimento integral dos educandos. O trabalho realizado reflete a urgência de investir na prevenção do bullying, uma questão que persiste e exige esforços contínuos para a construção de uma sociedade mais inclusiva e consciente.

Palavras-chave: *Bullying, inclusão, prevenção, educador social, sensibilização.*

A vida é uma viagem – vamos partilhar a bagagem!

Diogo Ribeiro¹, Cátia Vaz^{1,2,3,4}, Helena M. Carvalho^{1,2}

¹Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal; ²CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; ³ Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal⁴: Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (IPB)

RESUMO

O projeto “A vida é uma viagem, vamos partilhar a bagagem!”, desenvolvido no Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, promoveu a inclusão e a valorização dos idosos residentes em instituições. Inspirado na metáfora da vida como uma viagem de comboio, o projeto visou proporcionar experiências culturais e fortalecer vínculos familiares. Durante cinco meses, os idosos “viajaram” por França, Espanha, Brasil, Itália e Portugal, países escolhidos através de entrevistas semiestruturadas. Cada país foi explorado com base em quatro tópicos: Monumentos e Cidades, Religião, Tradições e Gastronomia. As atividades incluíram dinâmicas interativas, como apresentações culturais, experiências gastronómicas e debates, permitindo aos idosos partilhar vivências e ampliar o conhecimento sobre o mundo. Este projeto destacou-se por fortalecer o sentimento de pertença e a autoestima dos participantes, criando um ambiente de aprendizagem e convívio. O papel do educador social foi essencial, atuando como facilitador das experiências e ajudando os idosos a superar barreiras emocionais e físicas. Este projeto evidencia a importância de estratégias criativas e inclusivas no apoio ao envelhecimento ativo.

Palavras-chave: *Envelhecimento, inclusão, educação social, experiências culturais, autoestima.*

“Corpoemente + ativo”

Fábio Ribeiro¹, Cátia Vaz^{1,2,3,4}, Helena M. Carvalho^{1,2}

¹Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal; ²CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; ³ Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal⁴: Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (IPB)

RESUMO

O envelhecimento é um processo natural que, muitas vezes, é acompanhado por declínio cognitivo, afetando memória, atenção e funções executivas. O projeto “Corpoemente + Ativo” foi desenvolvido na Fundação Santo António, com o objetivo de promover a estimulação cognitiva de idosos residentes em estrutura residencial. Esta iniciativa, de cariz socioeducativo, foi implementada no âmbito do estágio curricular da Licenciatura em Educação Social do ISCE Douro, com base numa análise detalhada das necessidades dos utentes. As atividades incluíram exercícios como quizzes, memorização, identificação de intrusos e provérbios, todos adaptados à idade, limitações e personalidade dos participantes. O estudo quantitativo e descritivo revelou progressos significativos na concentração, memória e participação dos utentes, demonstrando a eficácia das intervenções realizadas. O projeto também destacou o papel essencial do educador social como mediador, organizador de programas educativos e promotor de hábitos saudáveis, contribuindo para o bem-estar psicossocial e o envelhecimento ativo. As conclusões reforçam a importância de projetos que integrem os idosos em atividades estimulantes, proporcionando-lhes não apenas benefícios cognitivos, mas também uma melhor qualidade de vida e inclusão social. O impacto positivo do projeto sublinha a necessidade de dar continuidade a este tipo de intervenções, promovendo o envelhecimento com dignidade e autonomia.

Palavras-chave: *envelhecimento ativo; estimulação cognitiva; idosos; educador social; qualidade de vida.*

Envelhecer ativo

Juliana Silva¹, Cátia Vaz^{1,2,3,4}, Helena M. Carvalho^{1,2}

¹Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal; ²CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; ³ Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal⁴: Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (IPB)

RESUMO

Este projeto focou-se na promoção do envelhecimento ativo e da qualidade de vida de idosos institucionalizados utilizando escalas como o Mini-Mental e a Escala de Depressão Geriátrica. Desenvolvido no Centro Social de Santa Maria de Sardoura, envolveu 20 residentes e avaliou, através de escalas específicas, fatores como saúde, competências cognitivas, autonomia e relações interpessoais. O estudo reforça a importância de um envelhecimento saudável, que inclui o bem-estar físico, emocional e social dos idosos, superando os estigmas que frequentemente os relegam a um papel marginal na sociedade. O projeto organizou seis ateliers adaptados às limitações e interesses dos idosos: (Re)Viver, Da Terra, Musicalizando, Modernices, Mil e Um Sabores, e atividades de estimulação cognitiva. Estas iniciativas promoveram o resgate de memórias, a interação com a natureza, a inclusão tecnológica e o prazer de partilhar conhecimentos culinários. Através de uma abordagem multidisciplinar, o projeto sublinhou o papel essencial do educador social como facilitador da inclusão e promotor da autonomia. Os resultados confirmam que intervenções adequadas contribuem para a melhoria do bem-estar e qualidade de vida, destacando a necessidade de estratégias inclusivas no envelhecimento e o educador social desempenhou um papel crucial como facilitador de atividades que respeitam as capacidades e limitações individuais, promovendo o envelhecimento ativo e saudável.

Palavras-chave: *Envelhecimento ativo, qualidade de vida, inclusão, educação social, idosos.*

A ocupação dos tempos livres como beneficiadora para a ressocialização dos reclusos

Luciana Marujo¹, Cátia Vaz^{1,2,3,4}, Helena M. Carvalho^{1,2}

¹Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal; ²CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; ³ Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal⁴: Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (IPB)

RESUMO

O projeto "A ocupação dos tempos livres como beneficiadora para ressocialização dos reclusos" visou promover a reintegração social através de atividades socioeducativas e culturais no Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira. A investigação analisou 27 reclusos, com idades entre 30 e 70 anos e escolaridade entre o 2º ciclo e o ensino secundário, evidenciando a influência do baixo nível educativo no sucesso da reinserção. As atividades incluíram sessões de cinema e visitas à Rota do Românico, proporcionando momentos de lazer, aprendizagem e convívio, essenciais para minimizar o impacto da reclusão. Os resultados destacam o papel crucial do educador social, que, através de uma pedagogia de proximidade, fomenta autonomia e competências interpessoais nos reclusos. A ética e a deontologia orientam a intervenção, garantindo o respeito pela vulnerabilidade dos participantes. Este projeto sublinha a relevância das iniciativas educativas em contexto prisional para enfrentar estigmas e criar oportunidades de reintegração social, demonstrando que a ocupação construtiva dos tempos livres é um recurso transformador na ressocialização dos indivíduos.

Palavras-chave: *ressocialização, tempos livres, educação social, reclusos, reintegração.*

“Um novo recomeço para evitar a reincidência”

Susana Martins¹, Cátia Vaz^{1,2,3,4}, Helena M. Carvalho^{1,2}

¹Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal; ²CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; ³ Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal⁴: Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (IPB)

RESUMO

O projeto "Um novo recomeço para evitar a reincidência" propôs estratégias de intervenção para reclusos do Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira, visando combater a reincidência criminal através de atividades socioeducativas e da implementação de Planos Individuais de Readaptação (PIR). Este plano baseia-se num diagnóstico inicial realizado pelo Sistema de Avaliação de Riscos e Necessidades Criminógenas (SARNC), que identifica fatores de risco e protetores, possibilitando intervenções personalizadas em áreas como ensino, trabalho e saúde. A investigação, de carácter misto, revelou que fatores como fracos apoios institucionais, comportamentos aditivos e ambientes familiares disfuncionais contribuem para a reincidência. Por outro lado, trabalho e apoio familiar, emergem como elementos protetores. As atividades propostas reforçaram as competências sociais e emocionais, promovendo vínculos familiares e sociais, e permitindo aos reclusos reavaliar valores e adquirir habilidades para a reintegração. Este projeto destacou também o papel essencial do educador social na promoção de valores, normas e competências para a convivência em sociedade, sublinhando a importância de transformar o espaço prisional num local de ressocialização e não apenas de punição.

Palavras-chave: *reincidência, ressocialização, reclusos, educação social, intervenção.*

Sentir em comunidade

Marisa Sousa¹, Marina Lisboa¹, Cátia Vaz^{1,2,3,4}, Helena M. Carvalho^{1,2}

¹Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal; ²CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; ³ Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal⁴: Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (IPB)

RESUMO

O projeto "Sentir em Comunidade" foi desenvolvido no Equipamento de Habitação Social (EHS) Fonte da Cruz, composto por 6 edifícios, 153 fogos e 362 residentes. Este projeto visou responder a problemas como baixa escolaridade, desemprego, insuficiência económica, formação inadequada e comportamentos de risco, que fomentam exclusão social e conflitos. Através da criação de uma Associação de Moradores, pretendeu-se promover o sentimento de pertença, associativismo e cidadania ativa, capacitando os moradores com competências pessoais, sociais e culturais. A investigação adotou uma abordagem mista, com inquéritos quantitativos e análise qualitativa dos discursos dos residentes, identificando vulnerabilidades e potencialidades da comunidade. As atividades desenvolvidas visam transformar o bairro num espaço de convivência coesa, reduzindo o individualismo e promovendo a democracia participativa. O Educador Social assumiu um papel central como mediador e impulsionador do projeto, estabelecendo espaços de partilha e debate. Este estudo destaca a importância de iniciativas que promovam a coesão social, criando condições para o desenvolvimento sustentável e inclusivo das comunidades em habitação social.

Palavras-chave: *habitação social, coesão social, cidadania ativa, inclusão, Educador Social.*

Projectsénior

Marisa Sousa¹, Marina Lisboa¹, Cátia Vaz^{1,2,3,4}, Helena M. Carvalho^{1,2}

¹Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal; ²CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; ³ Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal⁴: Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (IPB)

RESUMO

O projeto “ProjectSénior” foi desenvolvido no âmbito do estágio curricular da Licenciatura em Educação Social do ISCE Douro, em colaboração com a Universidade Sénior de Paços de Ferreira. O objetivo principal foi criar um gabinete de acompanhamento e apoio para promover a saúde mental, a qualidade de vida e o envelhecimento ativo entre os seniores, com idades entre cinquenta e oitenta e cinco anos. A metodologia incluiu questionários anónimos, observação direta e aplicação de atividades de estimulação cognitiva, ajustadas às necessidades e interesses dos participantes. As ações realizadas compreenderam aulas de estimulação cognitiva, sessões temáticas sugeridas pelos próprios seniores e atividades extracurriculares, como prevenção de burlas em colaboração com entidades locais. Os resultados demonstraram melhorias nas funções cognitivas, maior participação comunitária e aumento da autonomia dos seniores, reforçando a relevância de estratégias de intervenção focadas na inclusão e na valorização desta faixa etária. O educador social desempenhou um papel central, atuando como mediador e facilitador do processo de aprendizagem, promoção do bem-estar e desenvolvimento pessoal dos seniores. Este projeto destaca-se pela abordagem integrada e personalizada, sublinhando a importância da educação social na promoção da dignidade e da autonomia na terceira idade.

Palavras-chave: *envelhecimento ativo; estimulação cognitiva; qualidade de vida; terceira idade; educador social.*

A realidade de uma casa abrigo no século xxi: perspetiva de uma futura educadora social

Sara Ribeiro¹, Marina Lisboa¹, Cátia Vaz^{1,2,3,4}, Helena M. Carvalho^{1,2}

¹Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal; ²CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; ³ Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal⁴: Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (IPB)

RESUMO

A violência doméstica é um fenómeno de graves implicações físicas e psicológicas para as vítimas, muitas vezes obrigadas a recorrer a Casas Abrigo como única alternativa de segurança. Este estudo investigou o impacto da intervenção em Casas Abrigo, com foco no desenvolvimento de competências pessoais, organizacionais, económicas e parentais das mulheres vítimas de violência doméstica (MVVD). No âmbito do projeto “Marca”, foram realizadas entrevistas semiestruturadas a 16 mulheres residentes numa Casa Abrigo, avaliando aspetos como integração, permanência e organização pessoal. Os resultados evidenciaram dificuldades significativas em gestão económica, organização e competências parentais, destacando a necessidade de apoio continuado. Através das sessões do projeto, as participantes mostraram progressos na organização do espaço habitacional, no desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho e na higienização dos espaços. Contudo, persistem desafios que requerem acompanhamento personalizado e intervenções especializadas. O projeto reforça o papel do educador social como agente de transformação, promovendo o empoderamento e a autonomia das mulheres, bem como a melhoria da sua qualidade de vida. A continuidade do projeto “Marca” é essencial para assegurar que as necessidades identificadas sejam colmatadas de forma sustentável, marcando positivamente o futuro das utentes e das suas famílias.

Palavras-chave: *violência doméstica; empoderamento; competências pessoais; casas abrigo; educador social.*

A educação para o desenvolvimento e para a cidadania global no currículo de português: direitos humanos, igualdade de género e O lápis mágico de Malala

Adriana Silva¹; Fabiana Futuro¹, Célia Novais¹, Ana Raquel Aguiar¹

¹Departamento de Educação, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, 4560-708 Penafiel, Portugal.

RESUMO

Este estudo aborda a integração da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (EDCG) no currículo da disciplina de Português, focando-se nos direitos humanos e na igualdade de género. O projeto, implementado com alunos do 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico, utilizou a obra *O Lápis Mágico de Malala* como recurso central para promover aprendizagens interdisciplinares e a consciência crítica dos alunos. As atividades desenvolvidas incluíram pesquisa sobre a vida de Malala, leitura e reflexão sobre a obra, escrita criativa e simulação de campanhas de direitos humanos. Estas práticas estimularam a empatia e o respeito, permitindo aos alunos compreenderem a educação como um direito fundamental e a sua relação com outras esferas da cidadania global. Conclui-se que a literatura infantil desempenha um papel significativo na formação de cidadãos ativos e conscientes, destacando a importância de abordar diariamente as temáticas de EDCG de forma transversal e contínua no contexto educativo.

Palavras-chave: *educação para a cidadania; direitos humanos; igualdade de género; literatura infantil; interdisciplinaridade.*

Educação para a saúde: uma abordagem sobre alimentação saudável no Ensino Básico

Ana Sofia Monteiro¹, Fátima Madureira¹, Célia Novais¹, Ana Raquel Aguiar¹

¹Departamento de Educação, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, 4560-708 Penafiel, Portugal.

RESUMO

No âmbito da Didática da Língua Portuguesa, este projeto visou sensibilizar alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico para a importância da alimentação saudável, promovendo competências para escolhas conscientes e responsáveis. A abordagem centrou-se na leitura do livro *Não tens de gostar, só tens de comer*, seguida de atividades práticas e reflexões individuais e coletivas. As crianças identificaram alimentos saudáveis e não saudáveis, pintaram ilustrações de pratos equilibrados e debateram as suas escolhas alimentares. Este estudo qualitativo envolveu 45 alunos de dois grupos etários, explorando a importância da educação alimentar no contexto escolar. Os resultados destacam a importância de práticas pedagógicas que promovam o bem-estar, fortalecendo o papel das escolas na formação de hábitos saudáveis desde a infância. A literatura infantil mostrou-se um recurso eficaz para mediar discussões sobre saúde e cidadania, incentivando mudanças de comportamento e reflexões sobre o impacto de escolhas alimentares no desenvolvimento e na qualidade de vida.

Palavras-chave: *educação para a saúde; alimentação saudável; ensino básico; literatura infantil; pedagogia ativa.*

A importância da intervenção pedagógica e da leitura no desenvolvimento infantil

Inês Gomes¹, Célia Novais¹, Alberto Rocha¹, Ana Raquel Aguiar¹

¹Departamento de Educação, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, 4560-708 Penafiel, Portugal.

RESUMO

Este estudo explora a forma como o Cantinho da Leitura e a Hora do Conto podem influenciar o interesse e a procura ativa por histórias por parte de crianças na Educação Pré-Escolar. A investigação, de natureza qualitativa e com abordagem de estudo de caso, envolveu 13 crianças entre 3 e 4 anos de idade. As atividades realizadas incluíram a criação de um Cantinho da Leitura, estímulo à participação em sessões de conto de histórias e incentivo ao reconto de narrativas próprias e exploração de materiais literários. Os resultados evidenciam que essas estratégias promoveram um ambiente propício à interação das crianças com a literatura, despertando o seu interesse e desenvolvendo o gosto pela leitura. Além disso, a reorganização do espaço e a dinamização da Hora do Conto mostraram-se eficazes na motivação e no envolvimento do grupo. Conclui-se que iniciativas pedagógicas bem estruturadas e adaptadas às necessidades do grupo de crianças são fundamentais para o desenvolvimento infantil e para a formação de futuros leitores.

Palavras-chave: *educação pré-escolar; abordagem pedagógica; desenvolvimento infantil; leitura; estudo de caso.*

Clima criativo e motivação para aprender no 1.º ciclo do ensino básico: um estudo comparativo entre alunos do ensino público e privado

Clara Nunes¹, Célia Novais¹, Alberto Rocha¹, Ana Raquel Aguiar¹

¹Departamento de Educação, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, 4560-708 Penafiel, Portugal.

RESUMO

A criatividade e a motivação para aprender são elementos fundamentais na educação, especialmente no 1º ciclo do ensino básico. Este estudo analisou as percepções acerca do clima criativo em sala de aula e os índices motivacionais entre alunos do ensino público e privado, envolvendo 138 estudantes de 8 a 11 anos. Utilizando escalas adaptadas, os resultados indicaram que alunos do ensino privado apresentam uma maior autopercepção acerca da criatividade como suporte à expressão de ideias, enquanto que os alunos do ensino público se destacaram pela motivação intrínseca. Tais diferenças refletem a influência dos recursos disponíveis, do ambiente escolar e da natureza das práticas pedagógicas adotadas. O estudo reforça a necessidade de os professores criarem ambientes que estimulem a criatividade e a motivação, utilizando estratégias inclusivas, objetivo claros e bem definidos e recursos tecnológicos. Essas práticas visam o desenvolvimento integral dos alunos e a promoção de melhores desempenhos acadêmicos, valorizando o papel do clima criativo e da individualização pedagógica na formação de cidadãos criativos e preparados para os desafios contemporâneos.

Palavras-chave: *ensino público e privado; 1.º CEB; clima criativo; motivação; desempenho acadêmico.*

Educação para a Cidadania e Desenvolvimento no Currículo de Português do Ensino Básico

Luís Daniel Silva¹, Cátia Vaz¹²³⁴, Ana Raquel Aguiar¹

¹Departamento de Educação, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, 4560-708 Penafiel, Portugal; ²CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal³; Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (IPB)⁴

RESUMO

A educação para a cidadania e o desenvolvimento assume um papel central na formação de cidadãos críticos e ativos, respondendo a desafios como a exclusão, a discriminação e a intolerância. Este estudo, realizado no âmbito de um estágio no 1.º ciclo do ensino básico, decorreu numa turma do 2.º ano da Escola Básica de Várzea, em Felgueiras. Através de uma abordagem qualitativa e interpretativa, procurou-se valorizar a interação e a partilha de perspetivas entre os alunos, recorrendo a metodologias ativas centradas na participação e reflexão. As atividades foram desenvolvidas com base nas aprendizagens essenciais da disciplina de Português e integraram os domínios dos direitos humanos, interculturalidade e desenvolvimento sustentável, conforme previsto na Estratégia Nacional para a Cidadania. Utilizando o livro Não Faz Mal Ser Diferente, de Todd Parr, foram promovidos momentos de pré, durante e pós-leitura, incentivando discussões sobre diferenças físicas, psicológicas, religiosas, étnicas, culturais e socioeconómicas. Os alunos analisaram espaços infantis de diferentes contextos culturais, partilharam experiências e construíram um "xadrez da diversidade", representando a interligação entre culturas num mundo plural. Os resultados indicam que os alunos desenvolveram maior sensibilidade para as diferenças individuais e sociais, reforçando conceitos como tolerância, empatia e inclusão. Conclui-se que estas atividades são fundamentais para a construção de uma identidade cívica e reflexiva, preparando os alunos para uma participação consciente e ativa na sociedade.

Palavras-chave: *cidadania; diversidade cultural; tolerância; inclusão; identidade.*

A importância da atividade física na prevenção de doenças crónicas

Beatriz Sousa¹, Fábio Leal¹, Margarida Rocha¹, Pedro Forte¹²³⁴, Luís Branquinho¹²³

¹Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal; ²Research Center in Sports Sciences, Health Sciences and Human Development, Covilhã, Portugal; ³CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; ⁴Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal.

RESUMO

A prática de atividade física desempenha um papel crucial na prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis, as quais constituem um dos maiores problemas de saúde pública global. Estas doenças, muitas vezes associadas a comportamentos como inatividade física, consumo excessivo de álcool e tabagismo, são a principal causa de mortalidade mundial. Este estudo utilizou bases de dados como Google Acadêmico e PubMed para identificar artigos relevantes sobre a importância da atividade física na prevenção de patologias crônicas, incluindo diabetes tipo 2 e câncer. Evidências demonstram que a prática de exercícios, seja de baixa, moderada ou alta intensidade, melhora significativamente aspectos como autoestima, fadiga, desempenho físico e qualidade de vida. Além disso, destacam-se os benefícios do exercício aquático em indivíduos com doenças crônicas, com melhorias na saúde geral e equilíbrio. Estes resultados reforçam a relevância dos profissionais de exercício físico na prescrição e monitorização de programas de treino, garantindo a eficácia e segurança dos mesmos.

Palavras-chave: *atividade física; doenças crônicas; exercício físico; saúde pública; prevenção.*

A importância da atividade física na prevenção de doenças crónicas

Beatriz Sousa¹, Fábio Leal¹, Margarida Rocha¹, Pedro Forte¹²³⁴, Luís Branquinho¹²³

¹Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal; ²Research Center in Sports Sciences, Health Sciences and Human Development, Covilhã, Portugal; ³CI-ISCE – ISCE Douro, Penafiel, Portugal; ⁴Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal.

RESUMO

A prática de atividade física desempenha um papel crucial na prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis, as quais constituem um dos maiores problemas de saúde pública global. Estas doenças, muitas vezes associadas a comportamentos como inatividade física, consumo excessivo de álcool e tabagismo, são a principal causa de mortalidade mundial. Este estudo utilizou bases de dados como Google Acadêmico e PubMed para identificar artigos relevantes sobre a importância da atividade física na prevenção de patologias crônicas, incluindo diabetes tipo 2 e câncer. Evidências demonstram que a prática de exercícios, seja de baixa, moderada ou alta intensidade, melhora significativamente aspectos como autoestima, fadiga, desempenho físico e qualidade de vida. Além disso, destacam-se os benefícios do exercício aquático em indivíduos com doenças crônicas, com melhorias na saúde geral e equilíbrio. Estes resultados reforçam a relevância dos profissionais de exercício físico na prescrição e monitorização de programas de treino, garantindo a eficácia e segurança dos mesmos.

Palavras-chave: *atividade física; doenças crônicas; exercício físico; saúde pública; prevenção.*

Agradecimentos

A realização das I Jornadas de Intervenção Socioeducativas só foi possível graças ao contributo generoso e empenhado de muitas pessoas e instituições, a quem expressamos o nosso mais sincero agradecimento.

Agradecemos, em primeiro lugar, a todos os estudantes e docentes envolvidos na organização e dinamização deste evento, cujo entusiasmo, dedicação e profissionalismo foram fundamentais para o seu sucesso. O vosso compromisso com a promoção de práticas educativas significativas e transformadoras é motivo de orgulho.

Reconhecemos também o apoio do ISCE Douro, enquanto instituição que valoriza e incentiva o pensamento crítico, a interdisciplinaridade e a partilha de saberes entre diferentes áreas da formação.

Aos participantes e público presente, o nosso muito obrigado pela vossa presença e contributo para a construção de um espaço de diálogo e reflexão partilhada sobre os desafios e potencialidades da intervenção socioeducativa.

Por fim, uma palavra de apreço a todos os que, nos bastidores, colaboraram na organização logística, divulgação e suporte técnico do evento.

A todos, o nosso reconhecimento e gratidão.

A Comissão Organizadora e Científica:

Cátia Vaz, Pedro Forte, Ana Raquel Aguiar; Alberto Rocha; Helena Carvalho; Ricardo Baptista; Joana Ribeiro; Célia Novais.